

## EDUCAÇÃO E ACESSIBILIDADE: EXPERIÊNCIAS E IMPACTOS DOS CURSOS DE LIBRAS DA AFYA GUANAMBI EM 2025

Amanda Cardoso Cotia<sup>1</sup>; Aymêe Batista Vasconcelos<sup>2</sup>; Elton Fabio Souza De Oliveira<sup>3</sup>; Evellyn Lavayne Oliveira Ribeiro<sup>4</sup>; Julia Mendes Guimarães<sup>5</sup>; Maria Eduarda Costa Farias<sup>6</sup>; Mateus Nathan Nogueira Santos<sup>7</sup>; Pedro Henrique Lacerda Costa<sup>8</sup>; Victor Gabriel Vieira Ramos<sup>9</sup>  
Danila Ramos Pereira Neri<sup>10</sup>

1. Aluna do Período 2º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: amandacotia78@gmail.com
2. Aluna do curso de Medicina do Período 2º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: aymeebatista.vasconcelos@gmail.com
3. Aluno do curso de Medicina do Período 2º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: engmecl2c6@gmail.com
4. Aluna do curso de Medicina do Período 2º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: evellynlavayne65@gmail.com
5. Aluna do curso de Medicina do Período 2º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: julia.mends14@gmail.com
6. Aluna do curso de Medicina do Período 2º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: fariasmariaeduarda997@gmail.com
7. Aluno do curso de Medicina do Período 2º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: mateusnathanbr@gmail.com
8. Aluno do curso de Medicina do Período 2º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: phlfcosta@gmail.com
9. Aluno do curso de Medicina do Período 2º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: victorvramos23@gmail.com
10. Professora do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: danila.neri@afya.com.br

**RESUMO:** O presente trabalho descreve a experiência extensionista em fase de conclusão, desenvolvida pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi por meio do projeto Curso de Libras Instrumental: Sinalizando Inclusão, iniciado em fevereiro e a ser finalizado em dezembro de 2025, com o propósito de promover acessibilidade comunicacional e fortalecer práticas inclusivas entre surdos e ouvintes no município de Guanambi-BA. Tendo por objetivo descrever as atividades do projeto realizadas junto à comunidade interna e externa da Afya Guanambi, com foco no aprendizado prático da Libras e no desenvolvimento de habilidades para comunicação básica com pessoas surdas, este estudo, de natureza transversal com abordagem qualitativa e descritiva, utilizou como materiais e métodos o desenvolvimento e a aplicação dos cursos de Libras em contexto institucional, concentrando-se na participação dos envolvidos e na análise das percepções produzidas ao longo do processo. Como resultado, observou-se aprimoramento das habilidades comunicativas dos participantes, elevada satisfação com a didática e com a vivência prática, assim como o fortalecimento do vínculo institucional com a comunidade surda. Dessa forma, infere-se, que o curso contribuiu significativamente para ampliar a inclusão social, desenvolver competências formativas entre os acadêmicos e reduzir barreiras comunicacionais, reforçando, portanto, a importância da continuidade e expansão de ações dessa natureza.

**Descritores:** Libras; Inclusão Social; Acessibilidade; Surdos; Educação em Saúde.

## INTRODUÇÃO

A comunicação constitui um direito humano fundamental e é determinante para o exercício pleno da cidadania e da autonomia individual, uma vez que os demais direitos possuem relação direta com a dimensão comunicativa do ser humano (Berni; Bianchi, 2023). Entretanto, para a população surda, as barreiras comunicacionais ainda representam um desafio significativo no acesso a serviços essenciais, como educação, saúde e atendimentos públicos (Lopez *et.al.*, 2020).

No Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima-se que cerca de 5% da população apresente algum grau de surdez, sendo que muitos desses indivíduos utilizam a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como principal meio de comunicação (Lemos, 2023). Reconhecida pela Lei 10,436/2002, a Libras, não atua apenas como um sistema de comunicação, mas como um veículo essencial para a expressão e construção de identidade da comunidade surda (Filho, 2024). Para Skliar (1998), "a construção da identidade surda está diretamente ligada ao compartilhamento de experiências e à possibilidade de interação em ambientes que respeitem e valorizem a língua de sinais".

Diante dessa realidade, iniciativas que ampliem o conhecimento da Libras entre pessoas ouvintes tornam-se fundamentais para reduzir desigualdades e favorecer a participação social das pessoas surdas (Machado, 2019). Nesse contexto, o projeto de extensão *Curso de Libras Instrumental: Sinalizando Inclusão*, desenvolvido pela AFYA Guanambi no âmbito do Programa de Extensão Institucional Curricular (EIC), surge como uma proposta que visa democratizar o acesso ao aprendizado da língua de sinais e fortalecer práticas inclusivas na comunidade acadêmica e no município. Ao envolver estudantes de Medicina como monitores nas atividades formativas, o projeto também contribui para a construção de uma formação mais humanizada, ética e sensível às demandas comunicacionais no atendimento à saúde.

Dessa forma, o presente trabalho apresenta como objetivo principal descrever as atividades do projeto Curso de Libras Instrumental: Sinalizando Inclusão realizadas junto à comunidade interna e externa da Afya Guanambi no ano de 2025, com foco no aprendizado prático e no desenvolvimento de habilidades.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Este é um estudo, do tipo transversal, com abordagem descritiva e qualitativa, derivado da implementação do Curso de Libras Instrumental: Sinalizando Inclusão, de caráter gratuito, atrelado ao Programa de Extensão Institucional Curricular (EIC) da Afya Faculdade de Ciências

Médicas de Guanambi - BA, que contempla uma carga horária de 138h. As atividades extensionistas foram iniciadas no mês de fevereiro e serão concluídas no mês de dezembro do ano de 2025, contemplando todas as etapas do processo — desde o planejamento inicial até a socialização dos resultados.

O Curso de Libras Instrumental, com carga horária de 40h semestrais, 20h destinadas aos encontros semanais de 2h, total de 10 encontros, e 20h designadas a realização de atividades de forma assíncrona, acontece de forma presencial na Instituição de Ensino Superior (IES) Afya Faculdade de Ciências Médicas e o último encontro na Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Deficiência Auditiva de Guanambi e Região (APADA) – parceira institucional do projeto.

Logo, participam ouvintes da comunidade interna da IES (colaboradores e discentes) e da comunidade externa. O Curso foi iniciado com a publicação do edital de seleção de 30 participantes para o curso, as vagas foram divididas de forma a atender pessoas com deficiência (PCD), pretos e pardos (PP) e ampla concorrência, dentre os critérios de seleção preconizados tinha-se a idade mínima de 16 anos, ensino fundamental completo, inscrição em formulário online, via *Google forms* e participação presencial nas atividades educativas. Desse modo, o candidato selecionado deveria ter o mínimo de 75% de frequência para obtenção do certificado de conclusão do curso.

O curso foi mediado pela professora especialista em Libras da instituição, que direcionou os momentos de contextualização e aplicação prática do uso da Libras, assegurando a articulação entre os aspectos gramaticais, comunicativos e culturais da língua e também contou com a participação de acadêmicos do curso de Medicina, que atuaram como monitores deste projeto, responsáveis pela apresentação dos conteúdos definidos no cronograma, realização do controle de frequência, registro as atividades por meio de fotos e vídeos e condução de dinâmicas interativas.

Assim, os encontros semanais se caracterizavam por aulas expositivas e dialogadas, com dinâmicas, como “bingos”, “amigo secreto”, “telefone sem fio”, construção de diálogos e frases, entrevistas com convidados surdos da APADA e apresentação de materiais audiovisuais, como vídeos e slides. Já as atividades online eram realizadas por meio da indicação de livros, cursos de Libras online gratuitos e gravação de vídeos em Libras pelos cursistas.

A carga horária total do projeto foi distribuída entre atividades de planejamento, estudo, execução e avaliação: reuniões de alinhamento quinzenais, elaboração do esboço do projeto, construção da metodologia para a execução, execução do projeto com a comunidade,

elaboração de material audiovisual, participação no painel do EIC e relatório final da execução e resultados alcançados

A avaliação da experiência dos participantes foi realizada por meio da coleta de depoimentos voluntários em resposta às seguintes perguntas: “Como você descreve sua experiência no Curso de Libras? Quais aspectos do curso você considera que poderiam ser melhorados?”. Ademais, foram feitos registros fotográficos das atividades para fins educativos e científicos, contribuindo para a documentação e análise das ações desenvolvidas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Curso de Libras Instrumental: Sinalizando a Inclusão, proporcionou uma sensível aproximação entre surdos e ouvintes, através da capacitação dos cursistas e, especialmente dos discentes envolvidos, durante as atividades extensionistas, realizadas até aqui.

A análise dos resultados constata um desenvolvimento significativo das habilidades comunicativas dos participantes na utilização da Libras, com estruturação de diálogos simples, uso de expressões faciais e compreensão de situações cotidianas trabalhadas. As metodologias utilizadas contribuíram para criar um ambiente acolhedor e dinâmico para o aprendizado mais eficiente dos cursistas.

Ademais, o envolvimento dos representantes da APADA, como instituição parceira foi essencial no decorrer do projeto, ampliando seu impacto pedagógico. A participação de convidados surdos nos encontros proporcionou aos cursistas uma experiência real na comunicação em Libras, ressaltando ainda a importância da língua de sinais como uma forma de comunicação legítima e estruturada culturalmente. O contato direto com a comunidade surda destacou a necessidade de práticas inclusivas e contribuiu para romper paradigmas relacionados às dificuldades de interação entre surdos e ouvintes.

No âmbito da formação acadêmica, a presença dos monitores se provou uma oportunidade formativa enriquecedora. A atuação desses discentes no planejamento, condução de atividades, mediação dos conteúdos e registro fotográfico e audiovisual contribuiu para o desenvolvimento de competências de liderança, organização, comunicação e responsabilidade social. A experiência extensionista ampliou sua compreensão sobre diversidade e acessibilidade, permitindo que atuassem como agentes multiplicadores do conhecimento adquirido dentro e fora da instituição.

Os depoimentos coletados revelaram elevada satisfação com o curso, destacando a didática acessível, a relevância temática, a coerência do cronograma e a importância da

interação com a comunidade surda. Segue a percepção de um dos cursistas da comunidade externa identificado pelo nome de uma flor:

Margarida: *“O curso de Libras é fundamental para a construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva, ter essa oportunidade de um ensino gratuito e didático foi espetacular. Que a Faculdade Afya Guanambi continue com esse projeto de extensão, oferecendo oportunidade para seus estudantes e colaboradores e especialmente para a população em geral. Aguardo ansiosamente pelas próximas oportunidades.”*

Como sugestões de melhoria em alguns depoimentos, destacaram-se a ampliação da carga horária de aulas presenciais e o fornecimento de recursos didáticos impressos. Além do mais, quanto às características numéricas, dos que foram selecionados dentro das 30 vagas, em 2025.1 houve 71 inscritos e 23 concluintes (*Figura 1*) e, em 2025.2 56 inscritos e 16 concluintes (*Figura 2*).

**Figura 1:** Imagem dos participantes 2025.1



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

**Figura 2:** Imagem dos participantes 2025.2



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Curso de Libras Instrumental: Sinalizando Inclusão” consolidou a parceria entre a Afya Guanambi e a APADA na promoção de acessibilidade e inclusão entre surdos e ouvintes. A iniciativa possibilitou que os acadêmicos ampliassem sua familiarização com a Libras, compreendendo seus aspectos linguísticos, culturais e comunicativos, além do desenvolvimento da empatia, adaptação e capacidade de diálogo. A imersão proporcionada pelas atividades práticas e pela interação direta com pessoas surdas aproxima teoria e prática, contribuindo para romper barreiras e estereótipos relacionados à comunicação com a comunidade surda.

A atuação dos estudantes como monitores é igualmente significativa, estimulando habilidades de planejamento, mediação, organização e responsabilidade social. Com isso,

umenta-se o número de ouvintes aptos a utilizar Libras favorecendo a inclusão em diferentes ambientes. O projeto também dialoga com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente nas áreas de saúde, educação, redução de desigualdades e fortalecimento institucional.

Apesar dos resultados positivos, o impacto ainda é restrito diante dos desafios sociais mais amplos, marcados por preconceitos e pela persistente marginalização de grupos minoritários. Assim, reforça-se a necessidade de continuidade e expansão de ações extensionistas que aproximem surdos e ouvintes, promovendo integração, acessibilidade e participação cidadã mais efetiva.

## REFERÊNCIAS

- APOLÔNIO FILHO, Manoel Anório. A valorização da Língua Brasileira de Sinais como elemento central no processo de aquisição de uma identidade para crianças surdas. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA, 5. & JORNADA CHILENA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA, 5., 2024. **Anais....** [S.l.: s.n.], 2024. p. 1-8. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2024/TRABALHO\\_COMPLETO\\_EV196\\_MD1\\_ID1478\\_TB66\\_20042024122723.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2024/TRABALHO_COMPLETO_EV196_MD1_ID1478_TB66_20042024122723.pdf). Acesso em: 24 nov. 2025.
- BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm). Acesso em: 24 nov. 2025.
- LEMOS, Simone. Mais de 10 milhões de brasileiros apresentam algum grau de surdez. **Jornal da USP**, 21 ago. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/mais-de-10-milhoes-de-brasileiros-apresentam-algum-grau-de-surdez/>. Acesso em: 24 nov. 2025.
- LOPEZ, M. H., GRIEBELER, W. R., & VERGARA, L. G. L. (2020). Barreiras de Acessibilidade Enfrentadas por Pessoas Surdas no Setor de Serviços: Uma Revisão Integrativa da Literatura. **Saber Humano: Revista Científica Da Faculdade Antonio Meneghetti**, 10(17), 165–191.
- MACHADO, Flávia Medeiros Álvaro. **Projeto de Cursos de Língua Brasileira de Sinais.** Universidade Federal do Espírito do Santo – UFES. Vitória, 2019. Disponível em: [https://contratos.ufes.br/sites/contratoseconvenios.ufes.br/files/field/anexo/projeto\\_17.pdf](https://contratos.ufes.br/sites/contratoseconvenios.ufes.br/files/field/anexo/projeto_17.pdf). Acesso em 26 de fev. 2025.
- SKLIAR, C. (Org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Mediação, 1998.